

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: REDUÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM PREMATUROS: APLICAÇÃO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES – RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: Anelissa Andrade Virginio de Oliveira
Walkiria Gilvandra de Souza Dantas

Autores: Yluska Saraiva Santos Gamba
Jéssica Barreto Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A internação de recém-nascidos pré-termo (RNPT) em unidades neonatais é um processo que demanda tempo e que se não for bem conduzido pela equipe pode trazer prejuízos futuros para o desenvolvimento neuropsicomotor dessas crianças. Nesse cenário, a aplicação de terapias complementares com intuito de reduzir o estresse provocado pelo longo período de internamento e pelos procedimentos realizados durante permanência dos neonatos ganha destaque. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de técnicas terapêuticas complementares em uma Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) de um Hospital Universitário em João Pessoa, Paraíba. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência, qualitativo, descritivo e exploratório. **Resultados:** Foram utilizadas as seguintes terapias: redeterapia, musicoterapia, terapia com ofurô e toque terapêutico. Na observação realizada os RNPT que fizeram uso da redeterapia demonstraram mudança no comportamento (de agitados para tranquilos) como resposta positiva à aplicação da terapia. Os RNPT submetidos a ofuroterapia se mostraram: menos agitados, com postura corporal organizada e parâmetros vitais dentro dos níveis normais. Com a musicoterapia foi observado que os RNPT mais agitados ficaram mais tranquilos, chegando muitas vezes a adormecer durante a terapia. Nos RNPT monitorizados foi possível observar a diminuição da frequência cardíaca atingindo os parâmetros normais e em alguns foi observada redução da frequência respiratória (apenas dos RNPT que se encontravam taquicardíacos ou com frequência respiratória irregular). Após a terapia do toque, foi possível observar que os RNPT se mantiveram calmos e posturalmente organizados. Os resultados alcançados indicam que as terapias complementares aplicadas apresentam bons resultados. Os RNPT mostram-se mais tranquilos, mantendo postura organizada e cessando o choro. Também se observou melhoria da sucção e manutenção da pega no aleitamento materno, pois estes encontravam-se mais relaxados após a aplicação das terapias. **Conclusão:** A aplicação de terapias complementares em RNPT internados se mostrou benéfica, favorecendo o cuidado integral. Assim, sugere-se a mudança do modelo assistencial biomédico e a inclusão como rotina do uso de terapias como redeterapia, musicoterapia, ofuroterapia e toque terapêutico com vistas a manutenção do atendimento humanizado durante o período de internação em unidades neonatais, visando a prevenção de agravos futuros no desenvolvimento desses RN.